

Trunfo no Conselho de Ética

BRASÍLIA – O presidente do Conselho de Ética, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), é um dos poucos trunfos do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), para evitar um pedido de cassação por quebra de decoro parlamentar. Embora a maioria do conselho seja favorável à punição, Mestrinho pode nomear um relator que não complique a situação de Jader.

Apesar da boa vontade de Mestrinho, a situação de Jader pode se complicar. O PMDB tem apenas cinco dos 17 integrantes do Conselho de Ética, que teve a metade de sua composição renovada em junho. Os peemedebistas foram escolhidos a dedo para proteger Jader. Para escapar de um pedido de cassação, o presidente do Senado precisaria do apoio dos integrantes do PMDB e de partidos da base aliada.

“Sozinho” – Com Jader fragilizado, um relatório favorável poderá ser derrubado. Alguns senadores acham que Mestrinho que não terá força política para nomear um relator do PMDB. “Não seria ético. O bom senso mandará ele escolher um relator de outro partido. Jader está quase sozinho”, disse o senador Jefferson Péres (PDT-AM), membro do Conselho de Ética.